

Lista 2 - Geometria Analítica e Álgebra Linear

Exercício 1. Determinar as coordenadas do vetor $\vec{u} = (4, -5, 3) \in \mathbb{R}^3$, em relação às seguintes bases:

a) Canônica, isto é, $E = \{\vec{e}_1, \vec{e}_2, \vec{e}_3\}$;

b) $B_1 = \{(1, 1, 1), (1, 2, 0), (3, 1, 0)\}$;

c) $B_2 = \{(1, 2, 1), (0, 3, 2), (1, 1, 4)\}$.

Exercício 2. Determinar as coordenadas do polinômio t^3 em relação à seguinte base de $\mathcal{P}^3(\mathbb{R})$: $B = \{1, 2 - t, t^2 + 1, 1 + t + t^3\}$.

Exercício 3. A matriz de mudança de uma base B do \mathbb{R}^2 para a base $C = \{(1, 1), (0, 2)\}$ desse mesmo espaço é:

$$M_B^C = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 3 \end{pmatrix}.$$

Determine a base B .

Exercício 4. A matriz de mudança da base $B = \{1 + t, 1 - t^2\}$ para uma base C ambas de um mesmo subespaço de $\mathcal{P}^2(\mathbb{R})$ é:

$$M_B^C = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 1 & -1 \end{pmatrix}.$$

Determine a base C .

Exercício 5. Considere as bases $B = \{\vec{e}_1, \vec{e}_2, \vec{e}_3\}$ e $C = \{\vec{g}_1, \vec{g}_2, \vec{g}_3\}$ de \mathbb{R}^3 assim relacionadas:

$$\vec{g}_1 = \vec{e}_1 - \vec{e}_2 - \vec{e}_3$$

$$\vec{g}_2 = 2\vec{e}_2 + 3\vec{e}_3$$

$$\vec{g}_3 = 3\vec{e}_1 + \vec{e}_3$$

a) Determine as matrizes de mudança de base M_B^C de B para C , e a matriz de mudança de base M_C^B de C para B .

- b) Se um vetor \vec{u} de \mathbb{R}^3 apresenta coordenadas 1, 2 e 3, em relação a B , quais as coordenadas de u relativamente a C ?

Exercício 6. Considere o seguinte subespaço vetorial de $M_2(\mathbb{R})$:

$$U = \left\{ \begin{pmatrix} x & y \\ z & t \end{pmatrix} : x - y - z = 0 \right\}.$$

- a) Mostre que os seguintes subconjuntos de $M_2(\mathbb{R})$ são bases de U :

$$B = \left\{ \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \right\}, C = \left\{ \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \right\}.$$

- b) Ache a matriz de mudança de base M_B^C de B para C e a matriz de mudança de base M_C^B de C para B .
- c) Encontre uma base D de U de tal maneira que a matriz de mudança de D para B seja:

$$M_D^B = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 3 & 1 \end{pmatrix}.$$

Exercício 7. Determine a matriz de mudança M_E^F da base $E = \{\vec{e}_1, \vec{e}_2, \vec{e}_3\}$ para a base $F = \{\vec{f}_1, \vec{f}_2, \vec{f}_3\}$ nos casos:

- a)

$$\vec{f}_1 = -3\vec{e}_1 + \vec{e}_2 + \vec{e}_3$$

$$\vec{f}_2 = \vec{e}_1 - 2\vec{e}_2 + \vec{e}_3$$

$$\vec{f}_3 = \vec{e}_1 + 2\vec{e}_2$$

- b)

$$\vec{f}_1 = \vec{e}_1 - \vec{e}_3$$

$$\vec{f}_2 = 3\vec{e}_1$$

$$\vec{f}_3 = 4\vec{e}_1 - 3\vec{e}_2$$

Exercício 8. Sendo $\vec{v} = -4\vec{f}_1 + \vec{f}_2 - \vec{f}_3$ ache \vec{v} em função de $\vec{e}_1, \vec{e}_2, \vec{e}_3$, nos casos do exercício anterior.

Exercício 9. Sejam $E = \{\vec{e}_1, \vec{e}_2, \vec{e}_3\}$, $F = \{\vec{f}_1, \vec{f}_2, \vec{f}_3\}$ e $G = \{\vec{g}_1, \vec{g}_2, \vec{g}_3\}$ bases, com:

$$\vec{e}_1 = \frac{\sqrt{3}}{2}\vec{f}_1 - \frac{1}{2}\vec{f}_3 \quad \vec{g}_1 = \vec{e}_1 + \vec{e}_2 + \vec{e}_3$$

$$\vec{e}_2 = \frac{1}{2}\vec{f}_1 + \frac{\sqrt{3}}{2}\vec{f}_3 \quad \vec{g}_2 = \vec{e}_1 + \vec{e}_2$$

$$\vec{e}_3 = \vec{f}_2 \quad \vec{g}_3 = \vec{e}_1$$

Ache **todas** as matrizes de mudança de base.

Exercício 10. Mostre que a função

$$\langle, \rangle : \mathbb{R}^2 \times \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$$

definida por

$$\langle (x_1, y_1), (x_2, y_2) \rangle = 2x_1x_2 + 25y_1y_2,$$

é um produto interno em \mathbb{R}^2 .

Exercício 11. Refaça o exercício anterior considerando

$$\langle (x_1, y_1), (x_2, y_2) \rangle = 2x_1x_2 - x_1y_2 - x_2y_1 + 2y_1y_2.$$

Exercício 12. Mostre que a função

$$\langle, \rangle : \mathbb{R}^4 \times \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}$$

definida por

$$\langle (a, b, c, d), (x, y, z, w) \rangle = 2ax + by + cz + dw$$

é um produto interno em \mathbb{R}^4 .

Exercício 13. Considere o espaço vetorial $M_2(\mathbb{R})$ e a função

$$\langle, \rangle : M_2(\mathbb{R}) \times M_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}$$

dada por $\langle A, B \rangle = \text{tr}(A^T B)$, onde $\text{tr}(A^T B)$ é o traço da matriz $A^T B$ e A^T indica a transposta da matriz A . Mostre que a função \langle, \rangle assim definida é um produto interno em $M_2(\mathbb{R})$.

Exercício 14. Sejam $P = (1, 3, -3)$, $Q = (-2, -1, 4)$ e $\vec{u} = (-1, 4, 0)$. Calcule $d(P, Q)$ e determine as coordenadas dos vetores \overrightarrow{QP} , $P + \vec{u}$ e $Q + 2\overrightarrow{PQ}$.

Exercício 15. Considere o espaço vetorial real \mathbb{R}^3 munido do produto interno canônico. Dados vetores $u = (u_1, u_2, u_3)$, $v = (v_1, v_2, v_3) \in \mathbb{R}^3$, mostre que a norma

$$\|u - v\| = \sqrt{\langle u - v, u - v \rangle}$$

indica a distância usual em \mathbb{R}^3 entre u e v .

Exercício 16. No exercício anterior, conclua que se $v = (0, 0, 0)$ então

$$\|u\| = \sqrt{u_1^2 + u_2^2 + u_3^2},$$

o qual representa a distância entre u e a origem (lembre que no exercício anterior utilizamos o produto interno canônico).

Exercício 17. Conforme o **Exercício 15**, dado um vetor v , escrevemos

$$\|v\| = \sqrt{\langle v, v \rangle}.$$

O objetivo deste exercício é mostrar que a norma de v depende do produto interno considerado. Para isto, considere o espaço vetorial real \mathbb{R}^2 e tome $v = (1, 0) \in \mathbb{R}^2$. Calcule a norma de v , considerando:

- a) O produto interno canônico de \mathbb{R}^2 ;
- b) O produto interno definido no **Exercício 10**.

Exercício 18. Considere os vetores $u = (1, -3)$ e $v = (2, 5)$ de \mathbb{R}^2 . Encontre.

- a) $\langle u, v \rangle$ em relação ao produto interno canônico de \mathbb{R}^2 ;
- b) $\langle u, v \rangle$ em relação ao produto interno de \mathbb{R}^2 do **Exercício 11**;
- c) $\|v\|$ usando o produto interno canônico de \mathbb{R}^2 ;
- d) $\|v\|$ usando o produto interno de \mathbb{R}^2 do **Exercício 11**.

Exercício 19. *Sejam \vec{u}, \vec{v} e \vec{w} vetores tais que*

$$\vec{u} + \vec{v} + \vec{w} = \vec{0}, \quad \|\vec{u}\| = \frac{3}{2}, \quad \|\vec{v}\| = \frac{1}{2}, \quad \|\vec{w}\| = 2.$$

Calcule $\langle \vec{u}, \vec{v} \rangle + \langle \vec{v}, \vec{w} \rangle + \langle \vec{w}, \vec{u} \rangle$.

Exercício 20. *Sabemos que se um vetor v verifica $\|v\| = 1$, então v é chamado de **vetor unitário** ou **versor**. Utilizando o produto interno canônico do \mathbb{R}^3 , mostre que os vetores canônicos*

$$\vec{i} = (1, 0, 0), \quad \vec{j} = (0, 1, 0), \quad \vec{k} = (0, 0, 1)$$

são vetores unitários.

Exercício 21. *Determine o valor de $a \in \mathbb{R}$ de modo que o vetor $\vec{u} = (a, -2a, 2a)$ seja um vetor unitário.*

Exercício 22. *Sabemos que todo vetor não-nulo v pode ser **normalizado**, bastando apenas fazer*

$$u = \frac{v}{\|v\|},$$

*neste caso dizemos que u é o vetor v **normalizado**. Considerando o espaço vetorial real \mathbb{R}^3 munido do produto interno canônico e o vetor $v = (1, 2, 3) \in \mathbb{R}^3$, obtenha o vetor v normalizado.*

Exercício 23. *Seja V um espaço vetorial real com produto interno $\langle, \rangle : V \times V \rightarrow \mathbb{R}$ e sejam $u, v \in V$. Prove que*

$$\frac{1}{4}\|u + v\|^2 - \frac{1}{4}\|u - v\|^2 = \langle u, v \rangle$$

e também que

$$\|u + v\|^2 + \|u - v\|^2 = 2\|u\|^2 + 2\|v\|^2.$$

Exercício 24. *Seja V um espaço vetorial com produto interno. Então, sabemos que valem a desigualdade de **Cachy-Schwarz***

$$|\langle u, v \rangle| \leq \|u\| \cdot \|v\|; \quad \forall u, v \in V$$

e a **desigualdade triangular**

$$\|u + v\| \leq \|u\| + \|v\|; \forall u, v \in V.$$

Em cada um dos itens abaixo, mostre que a desigualdade de Cauchy-Schwarz e a desigualdade triangular são válidas para os vetores dados:

a) $u = (-4, 2, 1)$ e $v = (8, -4, -2)$, usando o produto interno canônico de \mathbb{R}^3 .

b) $u = (-2, 1)$ e $v = (1, 0)$, usando o produto interno $\langle (x_1, y_1), (x_2, y_2) \rangle = 3x_1x_2 + 2y_1y_2$.

Exercício 25. Seja V um espaço vetorial real munido de um produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$. Observe que utilizando a desigualdade de Cauchy-Schwarz, concluímos que para quaisquer vetores não-nulos $u, v \in V$ o quociente

$$\frac{\langle u, v \rangle}{\|u\| \|v\|}$$

pertence ao intervalo $[-1, 1]$. Deste modo, existe um único $\theta \in [0, \pi]$ tal que

$$\cos(\theta) = \frac{\langle u, v \rangle}{\|u\| \|v\|}.$$

O ângulo θ é chamado **ângulo entre os vetores não-nulos u e v** .

Encontre $\cos(\theta)$, sendo θ o ângulo entre os vetores

a) $u = (1, -3)$ e $v = (2, 4)$ de \mathbb{R}^2 , com o produto interno canônico de \mathbb{R}^2 ;

a) $u = (1, 0)$ e $v = (0, 1)$ de \mathbb{R}^2 , com o produto interno canônico de \mathbb{R}^2 ;

c) $u = (1, 2, 3, 4)$ e $v = (-1, 1, 4, -3)$ de \mathbb{R}^4 , com o produto interno do **Exercício 12**.

Exercício 26. Seja V um espaço vetorial real munido de um produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$. Dizemos que $u, v \in V$ são **ortogonais** se $\langle u, v \rangle = 0$. Neste caso, escrevemos $u \perp v$. Prove que:

a) O vetor nulo 0_V é ortogonal a todo vetor $v \in V$;

b) Se $u \perp v$, então $v \perp u$;

c) Se um vetor $v \in V$ verifica $v \perp u$, para todo $u \in V$, então v é o vetor nulo 0_V ;

d) Se $v \perp w$ e $u \perp w$, então $(v + u) \perp w$;

e) Se $v \perp u$ e λ é um escalar, então $\lambda v \perp u$.

Exercício 27. Seja B uma base de um espaço vetorial V com produto interno. Dizemos que B é uma **base ortogonal** se quaisquer dois vetores distintos de B são ortogonais. Considerando o produto interno de $M_2(\mathbb{R})$ definido no **Exercício 13**, obtenha uma base ortogonal de $M_2(\mathbb{R})$.

Exercício 28. Seja V um espaço vetorial. Prove que todo conjunto ortogonal de vetores não-nulos de V é um conjunto linearmente independente.

A recíproca é verdadeira? Caso sua resposta seja sim, prove este fato, caso sua resposta seja não, apresente um contraexemplo.

Exercício 29. Considere \mathbb{R}^2 com o produto interno usual. Aplique o processo de Gram-Schmidt ao conjunto $B = \{(2, 1), (1, 1)\}$ para encontrar uma base ortogonal $\{v_1, v_2\}$ de \mathbb{R}^2 .

Exercício 30. Considere \mathbb{R}^3 com o produto interno usual. Aplique o processo de Gram-Schmidt ao conjunto $A = \{(1, 0, 0), (1, 1, 1), (0, 0, 1)\}$ para encontrar uma base ortogonal $\{w_1, w_2, w_3\}$ de \mathbb{R}^3 .

Exercício 31. Sabemos que uma base ortogonal na qual cada vetor tem norma 1 é chamada **base ortonormal**. Mostre que:

a) $B = \{(1, 0), (0, 1)\}$ é uma base ortonormal do \mathbb{R}^2 ;

b) $C = \left\{ \left(\frac{2}{3}, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3} \right), \left(\frac{2}{3}, \frac{1}{3}, -\frac{2}{3} \right), \left(\frac{1}{3}, \frac{2}{3}, \frac{2}{3} \right) \right\}$ é uma base ortonormal do \mathbb{R}^3 ;

c) Se $B = \{v_1, v_2, \dots, v_n\}$ é uma base ortogonal de um espaço vetorial n -dimensional V , sempre é possível obter (a partir de B) uma base ortonormal de V .

Exercício 32. Sabendo que $B = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ é base ortonormal de V^3 , descreva o conjunto solução do seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} \langle \vec{x}, \vec{i} - \vec{k} \rangle = 1, \\ \vec{x} + \vec{y} = \vec{i} + \vec{j}. \end{cases}$$

Exercício 33. Decomponha o vetor $\vec{v} = (-1, -3, 2)_B$ como soma de dois vetores \vec{p} e \vec{q} , de modo que \vec{p} seja paralelo e \vec{q} seja ortogonal ao vetor $\vec{u} = (0, 1, 3)_B$, onde $B = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ é base ortonormal de \mathbb{V}^3 .

Exercício 34. Seja $\alpha = \{v_1, v_2, \dots, v_n\}$ uma base ortonormal de um espaço vetorial n -dimensional V . Então, para todo $v \in V$, podemos escrever

$$v = \langle v, v_1 \rangle v_1 + \langle v, v_2 \rangle v_2 + \dots + \langle v, v_n \rangle v_n.$$

Note que este resultado nos permite obter facilmente as coordenadas de um vetor em relação a uma base ortonormal.

Exercício 35. Sejam V um espaço vetorial com produto interno e $B = \{v_1, v_2, v_3\}$ uma base ortonormal de V , onde

$$v_1 = (0, 1, 0), \quad v_2 = \left(-\frac{4}{5}, 0, \frac{3}{5}\right), \quad v_3 = \left(\frac{3}{5}, 0, \frac{4}{5}\right).$$

Obtenha as coordenadas do vetor $v = (1, 1, 1)$ em relação à base ortonormal B .

Exercício 36. Considere os seguintes vetores em \mathbb{R}^2 :

$$\vec{v} = (a, b) \neq (0, 0), \quad \vec{w}_1 = (-b, a), \quad \vec{w}_2 = (b, -a).$$

Mostre que conjuntos $\mathcal{B}_1 = \{\vec{v}, \vec{w}_1\}$ e $\mathcal{B}_2 = \{\vec{v}, \vec{w}_2\}$ são duas bases ortogonais de \mathbb{R}^2 e determine a orientação destas bases.

Exercício 37. Determine a orientação das bases ortonormais do **Exercício 31**.

Exercício 38. Sejam os vetores $\vec{u} = (2, 1, 0)$, $\vec{v} = (0, 1, 3)$ e $\vec{w} = (-1, 2, 1)$ (dados em relação à base canônica do \mathbb{R}^3). Mostre que estes vetores formam uma base do \mathbb{R}^3 , determine a orientação desta base e calcule os seguintes produtos vetoriais:

$$a) \vec{u} \times \vec{v}; \quad b) \vec{u} \times \vec{w}; \quad c) \vec{v} \times \vec{w}.$$

Exercício 39. Dada a base ortonormal positiva $\{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$, calcule os seguintes produtos vetoriais:

a) $\vec{i} \times \vec{i};$

d) $\vec{i} \times \vec{j};$

g) $\vec{j} \times \vec{i};$

b) $\vec{j} \times \vec{j};$

e) $\vec{j} \times \vec{k};$

h) $\vec{k} \times \vec{j};$

c) $\vec{k} \times \vec{k};$

f) $\vec{k} \times \vec{i};$

i) $\vec{i} \times \vec{k}.$

Exercício 40. Calcule a área do paralelogramo $ABCD$ cujos vértices são dados pelos seguintes pontos: $A(1, 1, 0)$, $B(0, 1, 2)$, $C(4, 1, 0)$ e $D(5, 1, -2)$.

Exercício 41. Em relação à base ortonormal positiva $B = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ de \mathbb{V}^3 , são dados os vetores $\vec{u} = (1, 2, 3)$ e $\vec{v} = (-1, 1, 2)$. Calcule $\vec{u} \times \vec{v}$ e obtenha um vetor unitário \vec{w} de tal modo que \vec{w} seja ortogonal aos vetores \vec{u} e \vec{v} .

Exercício 42. a) Sejam $B = (-5, 2, 3)$ e $C = (4, -7, -6)$. Escreva a equação na forma vetorial para a reta BC . Verifique se $D = (3, 1, 4)$ pertence a essa reta.

b) Dados $A = (1, 2, 3)$ e $\vec{u} = (3, 2, 1)$, escreva equações da reta que contém o ponto A e é paralela a \vec{u} , na forma vetorial. Obtenha dois vetores unitários dessa reta.

Exercício 43. Faça um esboço dos gráficos dos planos cujas equações gerais são dadas por:

$$(i) x = 2, \quad (ii) y + 1 = 0, \quad (iii) z + 4 = 0, \quad (iv) x - z = 0.$$

Exercício 44. Obtenha uma equação vetorial da reta s que contém o ponto $P = (1, 1, 0)$, é paralela ou está contida no plano dado por $\pi : 2x + y - z - 3 = 0$ e é concorrente à reta dada por $r : (x, y, z) = (1, 0, 0) + \lambda(-1, 0, 1)$, para $\lambda \in \mathbb{R}$.

Exercício 45. Obtenha um vetor normal ao plano π em cada caso:

a) π contém $A = (1, 1, 1)$, $B = (1, 0, 1)$ e $C = (1, 2, 3)$;

b) $\pi := X = (1, 2, 0) + \lambda(1, -1, 1) + \mu(0, 1, -2)$, $\lambda, \mu \in \mathbb{R}$;

c) $\pi : x - 2y + 4z + 1 = 0$.

Exercício 46. Seja r a reta determinada pelos pontos $A = (1, 0, 4)$ e $B = (3, -2, 9)$. Obtenha a equação vetorial de r e verifique se o ponto $P = (-9, 10, -9)$ pertence ou não à reta r .

Exercício 47. Seja π o plano que contém o ponto $A = (3, 7, 1)$ e é paralelo aos vetores $\vec{u} = (1, 1, 1)$ e $\vec{v} = (1, 1, 0)$.

- a) Obtenha a equação vetorial de π ;
- b) Verifique se o ponto $(1, 2, 2)$ pertence a π ;
- c) Verifique se o vetor $\vec{w} = (2, 2, 5)$ é paralelo a π ;
- d) Os pontos $A, A + \vec{u}$ e $A + \vec{v}$ pertencem a π (por quê?). Eles são colineares?

Exercício 48. Dados o ponto $A = (0, 2, 1)$ e a reta $r : X = (0, 2, -2) + \lambda(1, -1, 2)$, ache os pontos da reta r que distam $\sqrt{3}$ do ponto A . A distância do ponto A à reta r é maior, menor ou igual a $\sqrt{3}$? Por quê?

Exercício 49. Verifique se a aplicação $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $F(x, y, z) = (z, x + y)$ é linear.

Exercício 50. Verifique se a aplicação $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $F(x) = (x, 2)$, $\forall x \in \mathbb{R}$ é linear.

Exercício 51. Quais das seguintes aplicações de \mathbb{R}^3 em \mathbb{R}^3 são transformações lineares?

- a) $F_1(x, y, z) = (x - y, x + y, 0)$;
- b) $F_2(x, y, z) = (x, x, x)$;
- c) $F_3(x, y, z) = (2x^2 + 3y, x, z)$.

Exercício 52. Seja $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ o operador linear assim definido na base canônica: $F(1, 0, 0) = (2, 3, 1)$, $F(0, 1, 0) = (5, 2, 7)$ e $F(0, 0, 1) = (2, 0, 7)$. Determine $F(x, y, z)$, onde (x, y, z) é um vetor qualquer de \mathbb{R}^3 .

Exercício 53. Existe um operador linear $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ tal que $F(1, 1, 1) = (1, 2, 3)$, $F(1, 2, 3) = (1, 4, 9)$ e $F(2, 3, 4) = (1, 8, 27)$? Justifique sua resposta.

Exercício 54. Seja F o operador linear do \mathbb{R}^2 tal que $F(1, 0) = (2, 1)$ e $F(0, 1) = (1, 4)$.

- a) Determine $F(2, 4)$;
- b) Determine $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ tal que $F(x, y) = (2, 3)$;
- c) Prove que F é injetor e sobrejetor.

Exercício 55. Determine uma transformação linear $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^4$ tal que $\text{Im}(F) = [(1, 1, 2, 1), (2, 1, 0, 1)]$.

Exercício 56. Seja F o operador linear de $M_2(\mathbb{R})$ definido por $F(X) = BX$, $\forall X \in M_2(\mathbb{R})$, onde $B \in M_2(\mathbb{R})$. No caso de $B = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 2 & -1 \end{pmatrix}$, determine $\text{Ker}(F)$ e uma base da imagem de F .

Exercício 57. Encontre uma transformação linear do \mathbb{R}^3 no \mathbb{R}^2 cujo núcleo seja gerado por $(1, 1, 0)$.

Exercício 58. Para cada uma das transformações lineares abaixo, determine uma base e a dimensão do núcleo e da imagem:

- a) $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $F(x, y, z) = x + y - z$;
- b) $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ dada por $F(x, y) = (2x, x + y)$;
- c) $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^4$ dada por $F(x, y, z) = (x - y - z, x + y + z, 2x - y + z, -y)$;
- d) $F : M_2(\mathbb{R}) \rightarrow M_2(\mathbb{R})$ dada por $F(X) = MX + X$, onde $M = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}$.

Exercício 59. Mostre que o operador linear F do \mathbb{R}^3 dado por $F(x, y, z) = (x + z, x - z, y)$ é um automorfismo. Determine F^{-1} .

Exercício 60. Considere uma transformação linear $T : U \rightarrow V$.

- a) Prove que, se o conjunto $\{T(u_1), T(u_2), \dots, T(u_r)\}$ é l.i. em V , então $\{u_1, u_2, \dots, u_r\}$ é l.i. em U .
- b) Prove que, se T é injetora e $\{u_1, u_2, \dots, u_r\}$ é l.i. em U então $\{T(u_1), T(u_2), \dots, T(u_r)\}$ é l.i. em V .